



Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA QUINTA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 14-03-2023.

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às dez horas e três minutos, conforme Resolução nº 0589/22, reuniu-se, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Mônica Leal e Psicóloga Tanise Sabino. Em prosseguimento, o senhor Presidente comunicou que a vereadora Lourdes Sprenger se encontrava em Representação Externa, para participar de palestra na Ouvidoria da Mulher no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ/RS), conforme processo SEI nº 017.00025/2023-00, apregoadado em Plenário. Constatada a existência de quórum o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, foi aprovada a Ata da reunião (ordinária) anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS, para Parecer, os seguintes processos: ao vereador José Freitas, a Indicação nº 014/23 (Processo nº 0176/23); à vereadora Mônica Leal, a Indicação nº 015/23 (Processo nº 0177/23); ao vereador Aldacir Oliboni, o Projeto de Lei do Legislativo nº 094/14 (Processo nº 0988/14); à vereadora Lourdes Sprenger, o Projeto de Lei do Legislativo nº 310/22 (Processo nº 0620/22) e à vereadora Psicóloga Tanise Sabino, o Requerimento nº 101/21 (Processo nº 0299/21). Acrescenta-se, ainda, que foi LIDO, DISCUTIDO E APROVADO, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia treze de março do corrente, o seguinte Parecer: nº 010/23 (Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 020/22 – Processo nº 0847/22), de autoria da vereadora Cláudia Araújo. Dando prosseguimento, o senhor Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Saúde Mental: Prestação de contas, por parte da SMS, referente ao período de 2021–2022 e perspectivas para 2023–2024. Dificuldades, avanços e desafios na área da saúde mental em Porto Alegre”, e, de imediato, destacou a presença de Caroline Schirmer, diretora da Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Sirlene Gindri, psicóloga da Equipe Saúde Mental da Criança e do Adolescente (ESCA); Günther Ayala, coordenador geral do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Porto Alegre; Gabriel da Silva Mazzini, coordenador do CASM; Sandro Novelli, coordenador do ESMA; Daniel Lenz Farias Corrêa, coordenador do serviço de Urgência e emergência em saúde mental; Flávia Darski, coordenadora do CAPS infantil Casa Harmonia; Matheus Kunder, coordenador do CAPS AD Esperança para atendimento de Álcool e Drogas do bairro Glória; Fernanda Farina, enfermeira do CAPS Flor de Maio; Alceu Gomes Correia Filho, coordenador do Centro de Autismo da SMS; Cristiane Stracke, coordenadora do serviço de Saúde Mental (CASM) da SMS e demais nomes registrados na lista de presenças. A seguir, o senhor Presidente, o vereador José Freitas, saudou a realização da presente pauta e destacou que os atuais gargalos de atendimento em saúde mental são praticamente os mesmos da época em que atuou como conselheiro tutelar de Porto Alegre e defendeu, ainda, o incremento de verbas públicas e de recursos humanos para qualificar o setor. Por fim, ressaltou a destinação de oitenta por cento de suas emendas parlamentares do exercício de dois mil e vinte e dois para a área da saúde; apoiou a realização de cursos de capacitação aos guardas municipais para melhorar a abordagem nos atendimentos psicossociais e enfatizou que a Cosmam se encontra disponível para unir esforços em iniciativas voltadas à qualificação do atendimento na rede pública de saúde da Capital. Na sequência, o senhor Presidente passou a condução dos trabalhos para a vereadora Psicóloga Tanise Sabino que foi a

proponente da pauta, a qual inicialmente anunciou que a dinâmica de trabalho da presente reunião seria na modalidade de reunião interna com as gerências do Executivo envolvidas em atendimento em saúde mental para melhor conhecer suas rotinas de trabalho, dificuldades, avanços e desafios intrínsecos a esse setor. Após, destacou as experiências inovadoras do Serviço Móvel de Urgências (SAMU) Mental de Brasília/DF e Alegrete/RS e questionou os representantes da SMS se há previsão para implantar modelo similar na rede pública de saúde de Porto Alegre. Por fim, manifestou a expectativa de realização de seminário sobre o presente tema na Cosmam com a finalidade de debater as inovações desses serviços na rede pública da Capital. Em prosseguimento, a senhora Presidente desta reunião concedeu a palavra aos demais convidados presentes para suas manifestações. A vereadora Mônica Leal lembrou que a pandemia de Covid-19 desencadeou efeito complicador que contribuiu para acumular ainda mais as demandas do setor de saúde mental e destacou sua expectativa em ações futuras do Executivo voltadas ao atendimento das demandas debatidas nesta reunião. A senhora Caroline Schirmer destacou que a atenção psicossocial é uma atividade transversal que envolve diversas outras especialidades médicas interligadas. Após, comentou sobre o protocolo de Matriz de Agravo adotado no Município e utilizado para as abordagens dos casos de ansiedade, depressão e esquizofrenia, entre outros transtornos, ressaltando que apenas três por cento das equipes de atendimento dispõem de profissionais habilitados para a correta abordagem dos pacientes. Na sequência, defendeu a qualificação dos médicos e enfermeiros que atuam na porta de entrada do sistema de saúde para a correta abordagem e acolhimento dessa categoria de pacientes. Por fim, endossou o uso do protocolo PAC que possui maior evidência científica em atendimento psicossocial para ser adotado na atenção primária da Capital. A senhora Sirlene Gindri comentou sobre a rotina de trabalho do CAPS Santa Marta ressaltando os pilares de atuação voltados ao matriciamento junto à atenção primária; desafios; sequência de trabalho, reuniões para definição das ações de tratamento de casos específicos e adoção de plano terapêutico singular em conformidade com o estado de saúde mental do paciente. Por fim, também destacou a importância do cuidado aos familiares e cuidadores que convivem com os pacientes crônicos em suas residências. O senhor Günther Ayala destacou o êxito do programa SAMU Mental em Brasília que conta com assistente social e psicólogo nas equipes de atendimento e defendeu, ainda, a ampliação do número de especialistas na rede da Capital, além da implantação de serviço mais humanizado visando a redução pela busca em emergência pediátrica devido à crescente demanda dessa faixa etária da população. Comentou, ainda, sobre o curso de formação a ser ministrado aos guardas municipais para qualificar a atuação na vigilância ativa nos bairros, escolas, praças e parques públicos. Sugeriu, ainda, a inclusão de estagiários do curso de psicologia nas equipes de atendimento do SAMU municipal para atuar sob supervisão de profissionais formados visando reforçar o teleatendimento e auxiliar na correta triagem e indicação de deslocamento presencial das equipes somente aos casos que se caracterizarem de maior gravidade. O senhor Gabriel Mazzini informou que a área de saúde mental possui nove equipes de atendimento e detalhou as ações de acolhimento voltadas aos adolescentes que recorrem aos CAPS. O senhor Sandro Novelli alertou para a redução do quadro de recursos humanos na composição das equipes de ESMA que traz maior dificuldade no atendimento nas comunidades. Após, comentou também sobre a adoção da ferramenta de Matriz de Agravo pelas unidades especializadas, mas considerou que esse protocolo não é o ideal por não incluir as situações relacionadas aos transtornos de personalidade dos pacientes. Por fim, informou que duzentos e sessenta e seis pacientes estão em tratamento ativo em sua unidade de trabalho, destacou a ampliação dos módulos de atenção e grupos terapêuticos, porém com restrições operacionais e de equipes para a realização de oficinas psicossociais de atendimento dos pacientes. O senhor Daniel Lenz Farias Corrêa comentou sobre as ações e perspectivas promovidas pelo Serviço de Urgência e Emergência em Saúde Mental e a intenção de buscar o estabelecimento de convênios com universidades públicas para a disponibilização de estagiários de psicologia para reforçar as equipes do SAMU. Por fim, também comentou sobre o treinamento para abordagem mais humanizada e adequada dos pacientes em surto, com o devido preparo para lidar com o eventual porte de arma branca ou de fogo; destacou que as redes informatizadas facilitam o acesso aos dados sobre as patologias crônicas e também disponibilizam o prontuário dos atendimentos dos pacientes, agilizam o encaminhamento aos CAPS e facilitam a identificação de leitos disponíveis em caso de necessidade de internação na rede hospitalar. O vereador Aldacir Oliboni indagou sobre a relação das obras realizadas com investimentos provenientes de suas emendas parlamentares para a saúde mental e as razões técnicas para o atraso na revitalização dos espaços de urgência e emergência da rede de saúde da Capital. Por fim, ilustrou a destinação de trezentos mil reais ao Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul

(PACS) através de emendas parlamentares e solicitou ações concretas de melhorias na área de atendimento psicossocial na rede pública de saúde de Porto Alegre. A senhora Flávia Darski comentou sobre as ações desenvolvidas no CAPS Infantil Casa Harmonia e o acolhimento dos casos agravados; tentativas de suicídio; autolesões; situação dos jovens reclusos em casa que não têm vontade de ir para a escola; exposição a riscos; uso de substâncias psicoativas; autismo; depressão; entre outros fatores que demandam intervenção terapêutica. Por fim, comentou sobre a ampliação da demanda por novos casos de acolhimento e o desafio constante na continuidade do atendimento qualificado, mesmo contando com o atual quadro reduzido de profissionais especializados na área. Manifestou, também, a expectativa para a criação do CAPS Restinga com a finalidade de desafogar o atendimento na região onde está localizada a sua unidade de serviço. O senhor Matheus Kunder comentou sobre as obras realizadas no CAPS AD Esperança que também contou com verbas das emendas parlamentares e o serviço de atendimento dos casos de ações de rua nos bairros Glória, Cruzeiro e Cristal. Por fim, também ressaltou o constante desafio ao combate do uso de crack, que tem se tornado ainda mais danoso ao ser fumado com a adição de palha de aço do tipo Bombril. Alertou, ainda, para a ampliação da insegurança alimentar, ações suicidas e atendimentos acima da média em sua unidade de saúde. A vereadora Cláudia Araújo solicitou maiores informações sobre o contingente de pacientes que atualmente são atendidos nas ESMAS e também quis saber qual o departamento da SMS que fornece o acesso aos pacientes vinculados aos centros de atendimentos psicossociais. Após, manifestou restrições quanto à qualidade de atendimento nos CAPS, criticando, ainda, a ausência de coordenadores em certa ocasião que acompanhou o reingresso de uma jovem em uma unidade de atendimento, além da falta de acolhimento ideal em função do gênero do paciente. Por fim, lembrou que os problemas de saúde mental estão relacionados ao aumento da drogadição e considerou, ainda, que a internação máxima por apenas vinte e um dias não resolve o quadro de saúde, embora tenha ciência de que esse é o período máximo estabelecido na legislação vigente. Apresentou, ainda, sugestão para criar uma comissão parlamentar especial destinada a buscar novos recursos em Brasília visando a qualificação do atendimento nos CAPS, por considerar que o atual cenário não é bom e muito ainda deve ser aprimorado nessa área na Capital. A senhora Fernanda Farina destacou a necessidade de ampliação do aparato das equipes para a recuperação psicossocial, destacou que a porta de entrada SUS no Município é realizada através do sistema GerCon e também endossou que o protocolo de Matriz de Agravo que não contempla as necessidades do atendimento em saúde mental. Após, manifestou apoio à instalação de novos CAPS em todas as regiões da cidade para facilitar o acesso dos usuários, tendo em vista a ampla área territorial do Município. Por fim, também se mostrou satisfeito pela destinação das emendas parlamentares que permitiram a aquisição de automóvel, mobiliários e diversas reformas nas unidades de atendimento. Defendeu, ainda, a infraestrutura dos CAPS em imóveis próprios e a ampliação de recursos humanos para dar maior consistência a esse tipo de atendimento na rede de atenção básica de saúde. O senhor Alceu Gomes Correia Filho mostrou-se otimista sobre a perspectiva de assinatura de contrato com a máxima brevidade para inauguração, ainda no mês de abril, do novo Centro Municipal de Autismo. Após detalhou a destinação das emendas parlamentares e os avanços promovidos na área de regulação da saúde. E, a senhora Cristiane Stracke comentou sobre a taxa de ocupação de permanência noturna nos CAPS no ano de dois mil e vinte e dois; as ações de gestão promovidas pela Coordenação de Atenção à Saúde Mental (CASM) nos dois exercícios anteriores; campanha do Setembro Amarelo de prevenção ao suicídio; seminário realizado no IAPI e demais ações voltadas à promoção dos serviços em saúde mental da rede pública da Capital. Após, apresentou as ações de planejamento para os dois próximos exercícios; destinação dos recursos provenientes de emendas parlamentares; capacitações voltadas ao matriciamento e revisão da Matriz de Agravo, entre outras iniciativas. Por fim, defendeu a implantação de novas unidades CAPS destinadas ao público adolescente e ao adulto, comentando, ainda, sobre as atividades do grupo de trabalho da atenção e prevenção à violência na Capital. Descreveu, também, os desafios e dificuldades decorrentes dos cortes de orçamentos dos últimos exercícios; necessidade de complementação de recursos humanos; ações para reestruturação da rede pública de saúde; adaptação à realidade dos pacientes; interlocução e ajustes de competências entre os setores de trabalho envolvidos. Destaca-se, ainda, que, além dos convidados presentes registrados nesta Ata, pronunciaram-se, também, sobre o tema os vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Mônica Leal e a Psicóloga Tanise Sabino. Após ouvir todas as manifestações, o senhor Presidente determinou o seguinte ENCAMINHAMENTO: 1) propor a formação de uma frente suprapartidária, visando a obtenção de emendas em nível estadual e também federal, bem como angariar recursos junto ao Governo Federal

provenientes de verbas específicas para a qualificação da Rede de Atendimento em Saúde Mental no Município de Porto Alegre. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião gerada automaticamente pelo Zoom. Às doze horas e nove minutos, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pelo senhor Presidente, vereador José Freitas.



Documento assinado eletronicamente por **José Amaro Azevedo de Freitas, Vereador**, em 20/03/2023, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0516490** e o código CRC **9173D3B1**.